

Francisco Dias
Thaciu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 10

Francisco Dias
Thaciu
Francisco Dias

Aos quatro dias do mês de Março do ano de mil novecentos e oitenta e três, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em oitava reunião da sessão ordinária de catorze de Janeiro, último, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, secretariado pelos Vogais António Rodrigues Garcês e João Barreto Ferraz Sachetti Malheiro Távora e com a presença dos Vogais Henrique Manuel Marques Domingos, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Manuel Maria de Melo Alte da Veiga, Albertino Moreira de Oliveira, António Manuel de Carvalho Serra Granjeira, Fernando da Conceição Mendes, Maria Helena Dias Camelo, António Adérito Brás Coelho e Silva, Ernesto Carlos Rodrigues Barros, Domingos Simões Maia, Helder Oliveira dos Santos Filipe, Maria Fernanda Figueiredo Gonçalves Neves, Rui José Gomes de Brito, Carlos Júlio Lourenço Paciência, Lúcio de Jesus Lemos, António José Valente, Maria de Fátima Cardoso de Faria Tavares, António Correia Marques da Silva, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Manuel Branco Pontes e António Ferreira da Silva.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais Eduardo António Ramalheira, João Pereira Soares, Gilberto Parca Madail, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Silvério Conde Teixeira, Ulisses Manuel Brandão Pereira, Jaime Rodrigues Machado, Manuel Simões Madail, António Henriques Sancho, Celestino Albertos Santos Antunes e Manuel Gaspar Fernandes.

De imediato, o Presidente deu nota dos pedidos de justificação de falta apresentados pelos Vogais Fátima Cardoso de Faria, Jaime Machado, Celestino Antunes, Maria Fernanda Neves e António Rocha Dias de Andrade, que foram aceites, pelo que foram consideradas justificadas as respectivas faltas.

Ainda no uso da palavra, o Presidente pôs à votação a realização ou não do período de antes da Ordem do Dia, tendo o mesmo sido rejeitado com 9 votos a favor, 18 contra e 1 abstenção.

Seguidamente, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

PONTO Nº 2 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1983 - TURISMO - CONTINUAÇÃO: - Sobre esta matéria, usou da palavra o Vogal António Correia da Silva que, após tecer algumas considerações de apoio ao Plano, dentro da perspectiva de que o turismo é uma indústria e um intercâmbio cultural, colocou algumas questões nomeadamente no que se refere à divulgação e incentivação do referido intercâmbio cultural e turístico junto das cidades geminadas com Aveiro. Relativamente à animação, perguntou se estão previstas quaisquer iniciativas de carácter desportivo.

Solicitou, ainda, esclarecimentos relativamente à localização do futuro Parque de Campismo.

Também no uso da palavra, o Vogal Ernesto Barros, ao salientar as potencialidades turísticas do Largo do Paraíso, sugeriu que se diligenciasse, junto das entidades competentes, no sentido de que sejam sensibilizadas para o seu aproveitamento.

Neste momento, deram entrada na sala os Vogais Vicente Ferreira e Cabral Monteiro.

De imediato, o Vereador Luís António, no uso da palavra, prestou alguns esclarecimentos.

Também, no uso da palavra o Chefe dos Serviços de Turismo, prestou vários esclarecimentos inerentes às questões formuladas.

Neste momento, deram entrada na sala os Vogais, António Manuel Machado, Fernando Almeida e Silva, Eugénio Neves e António Alves.

Encerrada a discussão do Capítulo do Turismo, foi o mesmo posto à votação, tendo merecido aprovação com 26 votos a favor e 8 abstenções.

O Vogal António Correia da Silva, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "Votamos favoravelmente o capítulo do Turismo, apesar de não haver aqui Turismo social. Votamos a favor, porque pensamos que o Turismo social ainda que não deva estar alheio das preocupações da Câmara, essa preocupação deve ser sobretudo do Poder Central nomeadamente através da melhoria das condições de vida e de promoção do mesmo."

Também no uso da palavra, o Vogal Helder Filipe fez a seguinte declaração de voto: "A bancada do PS absteve-se, na medida em que considera haver entre a maioria desta Assembleia um deputado municipal com larga experiência nesta matéria e a avaliar pela sua intervenção, não foi ouvido por a feitura do Plano, nem sequer algumas das suas sugestões foram tomadas em linha de conta durante a respectiva discussão. Além disso, face às explicações do Sr. Diamantino, há uma crise económica mundial nada favorável ao incremento

do Turismo - o que é verdade - porém, no que se refere aos menos atingidos pela referida crise como sejam os Países Escandinavos, o Plano é parco, limitando-se ao mínimo que é o estabelecer de relações com os respectivos Centros de Turismo de Portugal."

Seguidamente, o Presidente pôs à discussão, na generalidade, o Plano de Actividades dos Serviços Municipalizados para o ano de 1983, e dado que ninguém usou da palavra, foi o mesmo posto à votação, tendo merecido aprovação por unanimidade.

De imediato, passou-se à discussão do referido Plano, na especialidade.

CAPÍTULO I - SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS: - Sobre esta matéria, usou da palavra o Vogal António Coelho e Silva, para perguntar em que se basearam os Serviços Municipalizados, para apresentar uma verba estimada em 12 mil contos, destinada à aquisição de duas viaturas.

Seguidamente, tomou a palavra o Vogal António Correia da Silva, que, ao abordar o problema das paragens e abrigos, salientou a extrema urgência e prioridade a dar à solução do mesmo, dadas as precárias condições, em que os utentes dos autocarros os aguardam.

Também no uso da palavra, o Vogal António Ferreira da Silva solicitou esclarecimentos relativamente ao estado de sujidade com que circulam os autocarros dos Transportes Colectivos, sugerindo, ainda, que se efectuasse uma revisão aos circuitos e horários dos mesmos a fim de contemplar os utentes escolares e as zonas mais desfavorecidas, nomeadamente a zona de Vilar.

Mais sugeriu, o mesmo Vogal que se procedesse à colocação de horários nas paragens, e se dotassem as mesmas de abrigos.

Imediatamente a seguir, o Vereador Sequeira Pereira, no uso da palavra, passou a responder às questões e considerações tecidas.

De novo no uso da palavra, o Vogal António Ferreira da Silva, reafirma a necessidade de dotar a zona de Vilar com meios de transporte, não só pela sua população estudantil, como também por ser uma zona em franco crescimento habitacional e conseqüentemente populacional, propondo, ainda, que se efectuasse uma revisão da localização das paragens em consequência dos novos arruamentos que vão surgindo, tendo o Vereador Sequeira Pereira prestado os necessários esclarecimentos.

Neste momento, abandonou a sala o Vogal António Coelho e Silva.

Relativamente às considerações anteriormente tecidas e concretamente no que se refere aos transportes para a classe estudantil, a

Vogal Maria Fernanda Neves sugeriu que se fizesse a coordenação adequada entre o horário dos alunos do Ciclo Preparatório e o das carreiras que circulam pela Rua Mário Sacramento, nomeadamente as carreiras n.ºs. 1 e 6, especialmente nas horas de maior afluência.

O Vogal Lúcio Lemos, no uso da palavra, fez referência à intervenção do Vogal António Ferreira da Silva, no que se refere aos transportes públicos e à carência dos mesmos na zona de Vilar, salientando que, tal situação, está integrada no Plano de Actividades da Junta de freguesia da Glória, a qual poderia ter sido objecto de solução, se a Câmara Municipal tivesse tido conhecimento do conteúdo do citado plano.

Seguidamente, tomou palavra o Vogal João Matias para prestar alguns esclarecimentos inerentes às questões levantadas relativamente ao problema dos transportes públicos para a zona de Vilar, informando que tal situação tem sido alvo de preocupação da Junta de Freguesia da Glória, e que, para tanto, tem constado nos últimos planos de actividades da referida Junta de Freguesia.

Imediatamente a seguir, o Presidente sugeriu que, face aos problemas apresentados durante o debate e relativos aos transportes públicos, todos os deputados e, especialmente os Presidentes das Juntas de Freguesia que, por inerência do cargo, constatarem directamente, todas as carências da população da sua área, contactassem com o responsável deste pelouro e colaborassem na solução dos problemas.

Encerrada a discussão na especialidade, do Capítulo I - Serviço de Transportes Colectivos, foi o mesmo posto a votação, tendo merecido aprovação com 32 votos a favor e 1 abstenção.

CAPÍTULO II - SERVIÇO DE ÁGUAS E SANEAMENTO: - Aberta a discussão tomou a palavra o Vogal Carlos Paciência para perguntar se, na área do Saneamento, estão previstos quaisquer melhoramentos, nomeadamente a construção de saneamento público para a Rua da Pêga, porquanto, é uma Rua marginal às margens, as quais, desde há muito não são alvo de qualquer tratamento, provocando não só maus cheiros como também aumentam as já precárias condições de salubridade ali existentes.

De imediato, usou da palavra o Vogal António Correia da Silva que, ao tecer algumas considerações gerais sobre esta matéria, nomeadamente sobre as deficiências de abastecimento de águas e as carências no sector do saneamento, perguntou em que fase se encontra o problema da remodelação da rede de águas da cidade, para quando se prevê o retirar de todos os esgotos da ria, em consequência da construção das eclusas e se se prevê, na zona rural do conce

lho, a implantação de saneamento, nomeadamente na zona a Sudeste de Cacia.

Seguidamente, o Vogal Rui de Brito, no uso da palavra, perguntou se a rede de distribuição de águas à cidade será remodelada no corrente ano, face à fragilidade diariamente demonstrada pela actual, apoiando, ainda, a acção que o executivo se propõe desenvolver junto da população, no sentido de que, nas zonas servidas pela rede pública de águas, a mesma seja consumida pelos munícipes.

Relativamente ao saneamento e às intenções do executivo em concluir todas as obras relacionadas com o saneamento da cidade, concluiu o mesmo Vogal que, o montante estimado se afigura reduzido para a conclusão das mesmas.

Também no uso da palavra, o Vogal Lúcio Lemos manifesta a sua concordância com as considerações tecidas pelos Vogais Rui de Brito e António Correia da Silva, relativamente à necessidade de se iniciar, com a maior brevidade possível, a remodelação da rede de distribuição de águas da cidade.

Imediatamente a seguir, o Vereador Sequeira Pereira, no uso da palavra, passou a responder a todas as questões formuladas.

O Vogal Fernando Almeida e Silva, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos relativamente à forma de tratamento da água que abastece o concelho e, ainda, se existe qualquer controle no referido tratamento, dado que se verificam, com frequência, alterações na sua composição. Considerou, ainda, ser este um problema tão importante como a remodelação da rede de distribuição de água, já referida.

Encerrada a discussão do Capítulo II-Serviço de Águas e Saneamento, foi o mesmo posto à votação, tendo merecido aprovação por unanimidade.

O Vogal Rui de Brito, no uso da palavra, fez a seguinte declaração de voto: "A bancada do PS, votou a favor do título "Águas e Saneamento", na expectativa de que os objectivos definidos e expressos no plano de actividades dos Serviços Municipalizados sobre esta matéria, sejam efectivamente objectivos que a Câmara concretize, durante todo o ano em curso, nomeadamente no que diz respeito à remodelação da rede da cidade, e à conclusão de todas as obras implicadas no seu saneamento."

Também no uso da palavra, o Vogal António Correia da Silva fez a seguinte declaração de voto: "Votámos favoravelmente, apesar de considerarmos ser importante realçar o parecer do Conselho Municipal, nomeadamente no que se refere à preocupação a ter quer no abastecimento de água quer, sobretudo, no saneamento nas zonas rurais."

Thurley

De imediato, o Presidente pôs à discussão, na generalidade, o Orçamento dos Serviços Municipalizados para o ano de 1983 e, dado que ninguém usou da palavra, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado com 32 votos a favor e 1 abstenção.

Passou-se, de seguida, à discussão do citado documento, na especialidade.

RECEITA: - Aberta a discussão, tomou a palavra o Vogal Carlos Paciência, para solicitar esclarecimentos relativamente à correspondência entre o Orçamento da Câmara Municipal e a transferência das verbas inscritas no capítulo VII do documento em debate.

De imediato, o Vereador Sequeira Pereira, no uso da palavra, prestou alguns esclarecimentos de índole geral.

Dada a insuficiência das respostas, seguiu-se prolongada troca de impressões em que intervieram o Vogal Carlos Paciência e o Presidente, o qual sugeriu que, as dúvidas suscitadas, fossem reformuladas através de requerimento, para que, posteriormente, fosse dada a resposta adequada.

Seguidamente, o Vogal António Alves, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos relativamente ao conteúdo do capítulo II, do artigo I, alínea 12.

De imediato, o Vogal Helder Filipe, no uso da palavra, ao criticar a ausência de pessoas documentadas para prestar os esclarecimentos solicitados, concluiu não poder ser votado o Orçamento, pelo que sugeriu o seu adiamento para nova reunião.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sequeira Pereira, prestou alguns esclarecimentos inerentes à forma de execução do Orçamento.

Entretanto, o Presidente suspendeu os trabalhos para um breve intervalo.

Retomados os trabalhos, o Presidente pôs à consideração da Assembleia a continuação da discussão ou a sua suspensão e consequente adiamento para nova reunião.

Relativamente à metodologia sugerida, tomou a palavra o Vogal Fernando Almeida e Silva para apresentar o seguinte protesto: "Dado que da parte do Executivo da Câmara não está ninguém presente nesta reunião da Assembleia Municipal com capacidade e conhecimento suficiente sobre o Orçamento dos Serviços Municipalizados, para informar sobre as verbas do Capítulo VII-Transferências, nominalmente os artigos 26 e 27 - a bancada do PSD protesta pela negligência, falta de interesse e ausência do Executivo Camarário em relação a um assunto previamente agendado para debate e aprovação nesta reunião de 4 de Março de 1983."

O Vogal Helder Filipe, no uso da palavra, manifesta, por parte da bancada do PS, o apoio ao protesto apresentado pela bancada do PSD, tendo sido secundado pelos Vogais Carlos Paciência e António Correia da Silva.

Entretanto deu entrada na sala o Vogal António Coelho e Silva.

O Vogal António Manuel Machado, após algumas considerações, apresentou requerimento à Mesa, no sentido de que se suspendessem os trabalhos, a fim de poder auscultar a opinião da sua bancada, tendo tal pretensão sido aceite pela Mesa.

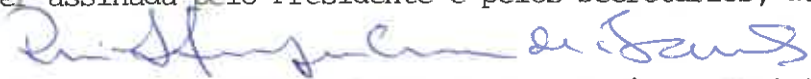
Retomados os trabalhos, tomou de novo a palavra o Vogal António Manuel Machado para sugerir que se dê por encerrado este debate, e que o assunto volte a ser discutido em próxima reunião.

De novo no uso da palavra, o Vogal Helder Filipe, em nome da bancada do PS, manifesta a congratulação pela tomada de posição da bancada do CDS.

Imediatamente a seguir, foi deliberado marcar nova reunião para o próximo dia 9, do corrente, pelas 21 horas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Dado o adiantado da hora, o Presidente deu por encerrados os trabalhos.

Eram 24.00 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários, depois de subscrita por mim, , Chefe de Secção no impedimento legal do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

